



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

Polo Universitário Federal de Três de Maio

Elaboração de Artigo Científico

Ms. Hilário Junior dos Santos

14/10/11

***BLOG EDUCATIVO: um espaço de mediação de leitura e escrita***

***BLOG EDUCATIVO: un espacio de mediación de la lectura y escrita***

**GEIST, Lidiane Mendes**

Graduada em Letras/Espanhol e suas respectivas Literaturas

Três de Maio

**RESUMO**

Este artigo trata da leitura e escrita dentro dos ambientes digitais de aprendizagem, mais especificamente o *blog*, como ferramenta de hipermídia que estimula a interação e comunicação colaborativa, bem como permite que o professor se aproxime mais facilmente no mundo de interesses dos alunos, além de ser um espaço em que possibilita a ambos uma interação mais significativa no processo de ensino-aprendizagem. Como a leitura e a escrita são conhecimentos básicos, mas que ainda os alunos apresentam altos índices de dificuldades, principalmente nas escolas públicas, toda ação pedagógica que vise a melhoria deve ser valorizada. O presente trabalho pode contribuir para a busca de alternativas para dois problemas: incluir as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem através de recursos e atividades que podem melhorar a

leitura e escrita dos alunos. Sendo uma pesquisa qualitativa objetiva-se verificar, analisar e avaliar os conhecimentos tecnológicos tanto do professor como dos alunos na utilização desta ferramenta, sendo possível verificar as mais variadas formas de utilização do *blog* como espaço de mediação de leitura.

**Palavras - chaves:** Tecnologia, *blog*, interação, leitura, escrita

## RESUMEN

Este trabajo de pesquisa trata de la lectura y escrita dentro de los ambientes digitales de aprendizaje más específicamente el *blog*, como una herramienta de hipermedia que estimula la interacción y comunicación colaborativa, también permite que el profesor se aproxime más fácilmente en el mundo de interés de los alumnos, además de ser un espacio que posibilita a los dos una interacción significativa en el proceso de enseñanza. Como la lectura y la escrita son conocimientos básicos, aunque los alumnos presentan algunas dificultades, principalmente en las escuelas publicas, todo la acción pedagógica que mira la mejoría debe ser valorizada. El presente trabajo puede contribuir para la búsqueda de los problemas: incluir las tecnologías en el proceso de enseñanza, a través de recursos y actividades que pueden mejorar la lectura y la escrita de los alumnos. Siendo una pesquisa cualitativa, que busca verificar, analizar y avaluar los conocimientos tecnológicos tanto del profesor como de los alumnos en la utilización de esta herramienta en la escuela, siendo posible observar las más distintas formas de utilización del *blog* como espacio de mediación de lectura.

**Palabras llenas:** Tecnología, *blog*, interacción, lectura, escrita.

## INTRODUÇÃO

Vive-se atualmente no Brasil uma nova realidade, uma nova cultura, através da sociedade da informação afetada pelo contato frequente com as tecnologias digitais, que estão presentes no dia-a-dia, em casa, no trabalho, na escola. A Internet cada vez mais se tornando um espaço para divulgações de ferramentas acessíveis a Educação.

O trabalho realizado pelos professores com as Tecnologias da Informação e Comunicação as TICs, pode revolucionar as práticas didáticas, desafiando os alunos e envolvendo-os no processo de aprendizagem.

Este trabalho está centrado na utilização desse meio tecnológico, mais especificamente na ferramenta multimídia *blog*, como espaço de mediação da leitura e escrita, interativa e colaborativa, bem como possibilidades e dificuldades encontradas pelos professores e alunos na utilização desta ferramenta no espaço da sala de aula.

Buscou-se através de um questionário elaborado para alunos da 8ª série do ensino fundamental e professora, analisarem as possibilidades de utilização da ferramenta multimídia, *blog* para a leitura e escrita colaborativa no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo mostra Lévy (2000, p.12) “o ciberespaço irá tornar-se o principal laço de comunicação, de transformações econômicas, de aprendizagem e de diversão das sociedades humanas”. Sendo assim, os professores devem ir à busca deste conhecimento, querer transformar seu espaço de sala de aula mais interativo e atraente aos alunos, superando os grandes desafios.

Dessa forma, para inserir o *blog* no dia a dia no processo de ensino e aprendizagem, de transformar as estratégias pedagógicas, é preciso aproximar os professores das Tecnologias da Informação e Comunicação, com o mundo virtual e suas possíveis vantagens e limitações.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativo buscando entender um fenômeno específico em profundidade, trabalhando com descrições, comparações e interpretações. Na pesquisa qualitativa os participantes da pesquisa podem direcionar o rumo da pesquisa em suas interações com o pesquisador, pois é mais participativa e, portanto, menos controlável (AMSTEL, 2010).

Para a realização da investigação, realizou-se pesquisa bibliográfica, abordando aspectos sobre as vantagens e possibilidades de utilização de recursos digitais como espaço de mediação no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado para os alunos da 8ª série do ensino fundamental, como para a professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Raul Oliveira.

Analisou-se a utilização do *blog* da turma [www.historiasdaraul.blogspot.com](http://www.historiasdaraul.blogspot.com), para posterior análise descrevendo os resultados obtidos e destacando o uso das tecnologias pelos professores no processo de ensino-aprendizagem, criando atividades que podem melhorar a leitura e escrita dos alunos.

Desta forma, a ferramenta *blog* pode auxiliar nas práticas pedagógicas, como na interação

entre alunos e professores.

## 1 INTERNET x EDUCAÇÃO

A Internet está cada vez mais presente no dia a dia de milhões de pessoas que utilizam esse meio, possibilitando novas interações e comunicações entre elas. Através da Internet pessoas se conectam em novos hábitos, tanto para leituras - tendo em vista a grande imersão de textos no meio digital - quanto para a escrita, pois se reflete como uma forma de expressão de quem está conectado virtualmente.

Segundo Braff apud Murano (2011, p.28), “essa geração que nasceu imersa na tecnologia não possui carência de informações, pois está sempre conectada. Porém, falta muitas vezes a capacidade de se aprofundar mais no que leem e, conseqüentemente, de separar o joio do trigo”.

Esses adolescentes e jovens que no dia a dia estão conectados recebem muitas informações, dificultando a concentração. Esta soma de informações desordenadas e absorvidas sem seletividade gera indivíduos ansiosos e agitados, que acabam perdendo a capacidade de refletir sobre as informações que leem.

Por outro lado, como mostra Cremaschi apud Murano,

A Internet deixou o leitor mais receptivo e participativo, pois recebe informações em diferentes linguagens e por meio de leituras não lineares. O texto até então “sagrado” se torna mais acessível. Se antes o ato de ler era algo distante, a Internet acabou com isso, o que é positivo (CREMASCHI apud MURANO, 2011, p. 29).

Percebe-se que apesar de serem textos mais sintetizados em vários *sites* e *blogs*, os jovens leem mais frequentemente do que antigamente e, com isso criam um novo hábito de leitura mediado pela tecnologia. A Internet no mundo amplia as possibilidades de leitura e a produção da escrita, assim como a interação entre as pessoas. Como destaca Araújo (2009, p. 48), “navegar, descobrir endereços novos, divulgar suas descobertas, comunicar-e com outros colegas são possibilidades que podem servir de atrativos para os estudantes”.

Mas devido a essa grande expansão de textos e produções na rede, mais atentos é que os professores terão que ser. Como afirma Caratti apud Murano (2011, p.29), “é claro que é preciso um olhar crítico, e este é o papel do educador, o de orientar a busca, seleção e gerenciamento das

informações que estão disponíveis na rede”. O educador deve estar atento a um aspecto muito importante que é a escolha do programa a ser utilizado em suas aulas, tendo sempre o cuidado de olhar para a realidade de seus alunos e com isso usar a Internet para elaborar uma metodologia de ensino e aprendizagem muito mais flexível, interativa e inovadora. Moran (2000) destaca que,

Para ensinar, é importante começar conhecendo os alunos, como eles são o que querem. Sensibilizá-los para aquela área de trabalho que você vai trabalhar, para aquela matéria. Mostrar a importância de desenvolver processos de comunicação mais participativos e para o uso da Internet. (MORAN, 2000, p. 138)

Dessa forma, o professor não é mais o único que possui as informações, ou seja, o transmissor do conhecimento, mas aquele que se torna um mediador entre o conhecimento e a realidade, que não priorize apenas o domínio dos conteúdos, mas o desenvolvimento de competências e habilidades do aluno. “Uma dialogicidade verdadeira em que os sujeitos dialógicos aprendem e crescem na diferença. [...]” (Freire, 1996, p.86).

Com a Internet podemos modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender tanto nos cursos presenciais como nos a distância. São muitos os caminhos, que dependerão da situação concreta em que o professor se encontrar: número de alunos, tecnologias disponíveis, duração das aulas, quantidade total de aulas que o professor dá por semana, apoio institucional. Alguns parecem ser atualmente, mais viáveis e produtivos. (MORAN, 2000, p. 137).

Sendo assim, a Internet abre espaço para a criatividade, interatividade de alunos e professores, desenvolvendo um trabalho pedagógico que desperte a curiosidade natural dos alunos, os mesmos tornam-se agentes transformadores, contribuindo e melhorando, a capacidade de expressar-se através da tecnologia.

## **2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - AS TICS**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vêm para auxiliar os educadores como uma nova metodologia com base em recursos tecnológicos mediando ensino e aprendizagem, com o objetivo de tornar o ambiente educacional mais atrativo, receptivo, a fim de interagir com várias fontes de aprendizagem. De acordo com Miranda (2010),

O termo Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjunção da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na Internet e mais particularmente na *world wide web (WWW)* a sua mais forte expressão. Quando estas tecnologias são usadas para fins educativos, para apoiar e melhorar a aprendizagem dos alunos e desenvolver ambientes de aprendizagem

podemos considerar as TIC como um subdomínio da Tecnologia Educativa (MIRANDA, 2010, p. 03).

As TICs abrem espaços de interação e comunicação, possibilitam aos professores e alunos diversas formas de construção do conhecimento, num ambiente interativo e diversificado. Fazem com que os professores tenham outra postura em sala de aula, qualificando o processo de ensino e aprendizagem e possibilitando aulas dinâmicas e atrativas.

“Estamos vivendo uma profunda mutação antropológica”, como costuma lembrar Pierre Lévy (1993, p.3) um dos principais pensadores do ciberespaço. Com as TICs o professor pode despertar o interesse dos estudantes e buscar novas estratégias e métodos pedagógicos, auxiliando nas necessidades dos alunos, proporcionando assim, um espaço de leitura, de produção da escrita e de preparação dos indivíduos para suas próprias decisões:

[...] a idéia de educação permanente [...] deve ser repensada e ampliada. É que, além das necessárias adaptações relacionadas com as alterações da vida profissional, ela deve ser encarada como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes e aptidões, da sua capacidade de discernir e agir. Deve levar cada um a tomar consciência de si próprio e do meio ambiente que o rodeia, e a desempenhar o papel social que lhe cabe enquanto trabalhador e cidadão (DELORS, 2006, p. 18).

Dessa forma, a sala de aula pode ficar ainda mais atrativa, transformando-o em um espaço de mediação do conhecimento através das Tecnologias da Informação e Comunicação, onde todos vão poder ter acesso. Segundo a concepção de Valdameri (2010),

A realização de atividades síncronas e assíncronas por estudantes e educadores só são possíveis com a aplicação de tecnologias da informação e da comunicação. O cotidiano escolar e a produção do conhecimento modificaram-se com a aplicação das tecnologias da informação e da comunicação no ensino. (VALDAMERI, 2010, p. 06).

Portanto, o trabalho pedagógico dos professores deve contribuir para a utilização do *blog* de aprendizagem como ambiente para troca de idéias, tornando-se, com isso, jovens críticos e capazes de produzir textos argumentativos. Como já se sabe que o uso dos meios de comunicação não é novidade, porém, precisam ser disseminados com a comunidade, pois, a utilização deles nas escolas faz com que os alunos passem a ter mais curiosidades, percam o medo de questionar. Com isso, a escola pode incentivar essa atitude, levando-os a conhecer a realidade da vida em sociedade através do uso da mídia.

### **3 BLOG: UM ESPAÇO DE MEDIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

### 3.1 UM BREVE RELATO DA HISTÓRIA DO *BLOG*

Os *blogs*, que até então eram marcados como simples espaços de registros ou diários pessoais na *web*, hoje se difundem na rede com grandes atualizações, uma ferramenta de mediação de leitura e escrita colaborativa, contribuindo na produção de textos e diálogos, para facilitar o dia a dia de alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem, conforme nos mostra Araújo (2009),

A expressão *webblog* foi cunhada em dezembro de 1997 pelo norte americano Jorn Barger. *blog*, como também é chamado, é um tipo de publicação *online* que teve sua origem no hábito de logar (entrar, conectar ou gravar) à *web*, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Por isso mesmo, os *webblogs* são denominados como “diários virtuais” onde as pessoas escrevem sobre os diversos assuntos de interesse pessoal, onde são expressas ideias e sentimentos do autor ou profissional. (ARAÚJO, 2009, p. 51)

Atualmente há milhões de *blogs* espalhados na Internet e sobre os mais variados temas. Sendo um dos principais espaços de leitura, de produção da escrita na rede.

Os usuários têm muitas possibilidades para publicar textos, vídeos, som, imagem etc. Principalmente a participação dos leitores nos comentários, um *link* onde podem clicar para dar sugestões e comentários dos textos lidos e interagir com os autores dos textos. Qualquer pessoa pode abrir a janela de comentários e participar, colaborar e compartilhar conhecimento através da interação coletiva. Para Recuero (2003):

Os *blogs* são *linkados* uns nos outros e formam um anel de interação diária, através da leitura e do comentário dos *posts* entre vários indivíduos, que chegam a comentar comentários uns dos outros ou mesmo deixar recados para terceiros nos *blogs*. Esse círculo difere, basicamente, de um grupo de *links*, porque o *blog* funciona como uma representação do blogueiro no ciberespaço. Portanto, num *webring*, como definimos aqui, tem um grupo de pessoas, mais do que um grupo de *links*. ( RECUERO, 2003, p. 2)

Os *blogs* além de trazerem uma interface variada, moderna, como, *link* de comentários, postagem de vídeos, músicas, entre outras características, permitem ao professor a estimular seus alunos para que eles participem juntamente como autores dessa experiência de escrita colaborativa *on-line* e *off-line*, permitindo uma construção coletiva e colaborativa, valorizando a linguagem, a escrita e possibilitando a interação.

### 3.2 *BLOG LEITURA E ESCRITA*

Segundo Cardoso (2007, p.2), “O ato de ler é imprescindível ao indivíduo, pois proporciona a inserção do mesmo no meio social e o caracteriza como cidadão participante”.

Desde quando a criança está na barriga da mãe ela já possui contato com a leitura, através dos cantinhos, das leituras de livros entre outros, que a mãe faz durante a gestação, proporcionando momentos significativos de leitura para seu bebê. Cabe então dar continuidade nesse processo pelo gosto de ler. A relação nos primeiros anos de vida da criança com a leitura é fundamental, auxilia no desenvolvimento intelectual, social, criativo e principalmente na interação com os outros.

De acordo com, Freire (1982), uma vez que a leitura é apresentada a criança ela deve ser minuciosamente decifrada, trabalhada, pois na maioria das vezes as crianças têm um contato imediato com a palavra, mas a compreensão da mesma não existiu.

Dessa forma, são de grande relevância o contato e o convívio com os mais variados tipos de textos e formas de leituras. Cabendo aos pais auxiliarem para o desenvolvimento desse processo, que na maioria das vezes sabe-se que essas crianças/jovens não o recebem dos mesmos, isso acontece porque os pais não receberam esse auxílio na sua infância e na adolescência.

É lendo que nos tornamos leitores e não aprendendo primeiro para poder ler depois: não é legítima instaurar uma defasagem nem no tempo, nem na natureza da atividade entre “aprender a ler” e “ler”... não se ensina a ler com a nossa ajuda... a ajuda lhe vem do confronto com as proporções dos colegas com quem está trabalhando, porém é ela quem desempenha a parte inicial de seu aprendizado (JOLIBERT, 1999, p. 14).

Sabe-se que hoje em dia, o tipo de leitura é bastante diversificada por partes dos jovens, como a pesquisa está relacionada para esse tipo de público, verifica-se a potencialidade de um novo espaço digital para a contribuição de leitores e construtores de suas próprias opiniões. Segundo Pellanda (2009, p. 96), “A leitura por si só, no suporte papel, já é fonte de ruídos e, portanto, de auto-regulações dos sujeitos. Deslocando-se para o meio digital esses ruídos vão aumentar na medida em que a todo o momento o sujeito se depara com novas situações que o desafiam”.

Os *blogs* apesar de não serem especificamente criados para educação foram sendo incluídos e adaptados para serem utilizados no processo de aprendizagem nas diferentes áreas da educação.

A escola tem um papel fundamental, de proporcionar um espaço adequado, com computadores, Internet e principalmente auxiliar na capacitação dos professores para esse fim, para que dessa forma seja possível trabalhar com as tecnologias em sala de aula. Sabe-se que ainda nem todos tem acesso a esses meios tecnológicos, sendo um dos problemas enfrentados por uma grande maioria de jovens e professores. Por isso inserir recursos tecnológicos como a utilização do *blog* na escola, permite que os alunos naveguem nesse meio digital, deparando-se com várias situações que o desafiam, o instigam a prática da leitura e a produção da escrita colaborativa. Como define Araújo (2009, p. 2), “É preciso apenas, que os professores se apropriem da linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades desse novo ambiente, que pode se tornar um ambiente de aprendizagem”.

O professor deve aproveitar esse ambiente “*blog*” nas suas práticas pedagógicas, utilizar de forma criativa e inovadora para transformar em espaço de pesquisa, de produção de textos, de interação com conhecimentos externos. Santos (2010) destaca:

O professor torna-se autor do seu processo de formação contínua, junto de seus pares, em que a reflexão sobre a prática é uma constante e potencializada pelos *blogs*. Seguindo os mesmos princípios, a reflexão entre professores nos *blogs* não acontece de forma isolada, mas articulada aos projetos e situações da ação, explicitando e transformando os conceitos que têm sobre o mundo que o cerca. (SANTOS, 2010, p. 52).

Observa-se desta forma a importância de trabalhar com *blogs* em sala de aula, estimulando e criando novas situações de aprendizagem, coletivas e individuais. Do mesmo modo possibilitando a escrita, a edição, à publicação de textos próprios. Assim, os alunos vão desenvolvendo as habilidades de leitura e escrita.

É acreditando profundamente na possibilidade dos processos educacionais e formativos que consideramos a formação do sujeito em seu contexto de grande relevância, com percursos e itinerâncias implicados, articulando saberes escolares com as atuações no ciberespaço. Refletir sobre a prática, nas redes sociais, e na escola, significa pensar colaborativamente, exteriorizar pensamentos, formular ideias, discutir, contrapor, estar aberto as críticas e buscar outras formas de atuar na sua prática. (SANTOS, 2010, p. 53).

Verifica-se que apesar de ser uma leitura diluída, textos mais curtos, os jovens hoje, leem

mais do que antes das tecnologias, construindo novos hábitos de leitura.

Conforme Lévy torna-se possível a construção de uma “inteligência coletiva”, entendida “como uma inteligência globalmente distribuída, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que conduz a uma mobilização efetiva de competências” (LÉVY, 2000, p. 12).

Considerando essas novas práticas de aprendizagem, a pesquisa iniciou-se com o pressuposto de que a utilização das ferramentas multimídias na escola, mais especificamente, o *blog*, com o objetivo de criar situações de interação e diálogo entre professor/aluno e aluno/aluno, de possibilitar e potencializar várias formas de utilização do *blog* na aprendizagem, favorecer a aproximação com textos, diálogos, produção da escrita e leitura.

#### **4. RESULTADO DA PESQUISA**

Para elaboração desta análise foi elaborado um questionário, baseando-se em modelos e exemplos de trabalhos disponíveis na Internet, como por exemplo, a pesquisa de Araújo (2009) “uma pesquisa sobre as Potencialidades do uso do *blog* em Educação”, e de Carboni (2010) “um estudo sobre a concepção dos professores quanto ao uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) no Ensino”.

Entretanto, para a grande eficácia do projeto em sala de aula, teve-se o cuidado com a organização da ferramenta *blog*. No primeiro momento foram apresentadas algumas atividades desempenhadas pela professora como: auxiliar os alunos nas atividades diversas; interagir com os alunos sobre as atividades do *blog*; contribuir com comentários sobre o que está sendo publicado; disponibilizar diferentes tipos de textos; avaliar a participação dos alunos no *blog*; informar o prazo de entrega das atividades; organização do ambiente. Logo após uma apresentação em *Power Point* para os alunos sobre o que é um *blog*? Para que serve? Qual sua finalidade, enfim umas explicações detalhadas de como eles iriam participar do *blog*. Logo após os alunos foram levados ao laboratório de informática, divididos em grupos para melhor entendimento e interação. Uma das dificuldades encontradas foi que a maioria dos alunos não tinha acesso à Internet em casa, até mesmo computador. Então a professora teve que ajudá-los a familiarizar-se com o computador e ensinar a mexer com a Internet. Os outros que já tinham contato com a Internet também ajudaram seus colegas, dessa forma o trabalho com o *blog* teve muita compreensão e interação entre os alunos e a professora. Assim, a professora percebeu que

os alunos ao construírem e participarem do *blog* começaram a interagir e contribuir com os textos relacionados a disciplina, interagir com os colegas, postando seus comentários sobre o que está publicado relacionado as atividades proposta e disponibilizadas para que haja troca de idéias entre alunos e aluno/professor.

Os textos, tanto escritos pela professora como pela colaboração dos alunos recebem comentários e tornam-se, portanto um trabalho coletivo que têm como resultado a interação e troca de experiências.

Para tanto, a participação nas atividades é de grande importância na construção do conhecimento, pois trás uma gama de informações que estão relacionadas com as vivências do dia a dia dos alunos. Assim, o objeto de aprendizagem *blog*, torna-se um espaço de interação e criatividade, um espaço de construção do conhecimento mediado por uma ferramenta multimídia.

Para os pesquisados foram abordado às seguintes questões:

1. Você tem acesso fácil à Internet? Com que frequência você utiliza o computador no seu dia a dia?
2. Para você qual a utilidade do computador?(múltipla)
3. Qual nível de conhecimento em informática você possui?
4. Em que local você costuma utilizar o computador?
5. Quanto tempo você costuma ficar na web?
6. Quais locais na Internet vocês acessam frequentemente?
7. Qual tipo de leitura costuma acessar na Internet?
8. Você já tinha visitado um *blog* antes desta pesquisa?

9. Que tipo de *blog* costuma visitar?
10. Você costuma contribuir com comentários ou sugestões nos *blogs*?
11. O que você achou da experiência de ter utilizado o *blog* em sala de aula como espaço de leitura e escrita colaborativa?
12. O *blog* estimulou você a escrever, pesquisar e trocar informações sobre o tema abordado em sala de aula?
13. Como você considera o *blog* na interação entre professor/aluno e aluno/aluno?

Inicialmente levantaram-se algumas habilidades e dificuldades com o computador e quanto ao acesso a Internet dos pesquisados de acordo com a primeira questão alguns alunos relataram que não possui computador e não tem acesso a Internet em casa, os demais relataram que costumam acessar diariamente a Internet e utilizar o computador; o professor relatou que possui conhecimento Tecnológico e acessa com frequência a Internet.

Na segunda questão observa-se que grande parte dos alunos não conhecia um *blog*, apenas acessavam jogos, *e-mails* e usavam o computador para trabalho de digitação. Porém depois da construção do *blog* da turma houve mais interação, participação nas atividades em sala de aula, possibilitando uma nova maneira de os alunos produzirem textos e novos hábitos de leitura.

Referente às questões 3 e 4 nota-se que o nível de conhecimento sobre informática dos alunos é o básico e o lugar a onde a maioria mais utiliza o computador é em casa, já outra parte dos alunos somente utilizam na escola. Conforme relato da professora a escola proporciona um espaço adequado e equipado, com um laboratório de informática e acesso a Internet. As aulas se tornaram mais dinâmicas, atrativas, mudaram substancialmente, uma vez que a troca de experiência, de informações oferecidas pelo *blog* propiciou uma mudança de postura dos alunos estimulando-os a escrever, pesquisar e buscar soluções quanto às dificuldades.

Na questão cinco e seis em que fala do tempo e os locais que os alunos acessam a internet, relataram que a maioria acessa a noite e nos finais de semana, visitam *sites* de

comunidades, *Orkut*, *Facebook*, entre outros. Agora com o *blog* da turma costumam acessar frequentemente, interagindo e colaborando com os textos produzidos.

Na questão “Qual tipo de leitura costuma acessar na internet?”, predominou a leitura de comentários do *Facebook*, *Twiter*, *Orkut* e alguns utilizam o *google* para pesquisar leituras direcionadas a disciplina. Porém atualmente utilizam o *blog* da turma para realizar as leituras propostas pela professora.

Nas próximas questões perguntava se os pesquisados tinham visitado um *blog* antes da pesquisa, de que tipo e se contribuíam com comentários, a resposta foi que a maioria nunca tinha acessado um *blog* antes, com isso no início do projeto com o *blog* da turma teve algumas dificuldades; um aluno respondeu: “agora leio e escrevo com mais facilidade do que antes, gosto de contribuir nos comentários”.

Na questão “O que você achou da experiência de ter utilizado o *blog* em sala de aula como espaço de leitura e escrita colaborativa?” A maioria respondeu que o *blog* é interativo e que ajudou a ter um hábito de leitura mais colaborativa, aproximou mais a turma, trocando idéias, produzindo seus próprios textos, dando sugestões, enfim um espaço onde todos participam e aprendem juntos.

Nas duas últimas questões, solicitava aos participantes sobre o estímulo e a interação em utilizar o *blog* em sala de aula, a maioria concordou que sim o *blog* pode ser um espaço de interação e construção do conhecimento, além de “estarmos aprendendo também estamos nos divertindo”.

Segundo a professora a experiência de trabalhar com as tecnologias em sala de aula é bastante significativa, principalmente pela possibilidade de troca de conhecimentos com os alunos e experiência em sala de aula. Apesar de algumas dificuldades no início do projeto em relação de alguns alunos não terem acesso a Internet, não terem computador, porém a escola proporciona a esses alunos a interação com computador e Internet, fazendo com que os mesmos tenham oportunidade de trabalhar e interagir com vários tipos de textos, imagens, e também interagir com outras ferramentas do *blog*.

A participação dos alunos no *blog* iniciou-se através de uma entrevista feita com os

professores, direção e funcionários para saber sobre a história da escola, em grupo coletaram os dados e depois de analisados junto com a professora foi postado no *blog* da turma. Dessa forma, além do giz e da lousa, há outras metodologias e recursos diferenciados, isto é, cabe ao professor querer buscar esses meios de forma a tornar as atividades de leitura significativas, possibilitando seu hábito e colaborando para a efetiva formação do aluno.

## 5. CONCLUSÃO

A análise realizada neste trabalho mostrou que os *blogs* possibilitam à interatividade, a colaboração, a troca de experiências. Um espaço que contribui para um novo olhar dos professores em suas metodologias de ensino.

Através deste estudo, percebeu-se que tanto os alunos como a professora da turma e outros membros da escola, possuem uma comunicação que favorece a socialização de informações, em que todos são autores, co-autores, aprendem e ensinam ao mesmo tempo.

Observou à importância das tecnologias e das suas possibilidades de uso nas escolas, especificamente o *blog* como espaço de mediação de leitura e produção da escrita. A importância no processo de ensino e aprendizagem, através de uma comunicação aberta, em que a participação, a colaboração de todos no ambiente escolar servem para novas construções e produções de textos. Deixando os alunos mais receptivos e participativos, bem como a troca de idéias, experiências e um novo hábito de leitura.

O *blog* pode se tornar uma espécie de continuidade das aulas presenciais, oferecendo desafios, exercícios-surpresa, uma ferramenta que permite ao professor chegar mais facilmente no mundo de interesses dos alunos. É uma nova forma de transmissão do conhecimento, mais colaborativo e com maior interação do aluno.

Portanto, acreditando que estimulando intelectualmente um aluno e promovendo a educação dentro da multidisciplinaridade, o aluno é capaz de criar condições para explorar e aprimorar seus conhecimentos de diferentes formas. Contudo o *blog* de interação educacional abre espaço para a criatividade, interatividade de alunos e professores, desenvolvendo uma nova consciência de interpretação e escrita através do uso de multimídias.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Michele Meneghett Ugulino de. **Potencialidades do uso do *blog* em educação**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-graduação em Educação. Natal, 2009.

AMSTEL, Frederick Van. **Como fazer uma pesquisa qualitativa**. Disponível em: <[http://usabilidoido.com.br/como\\_fazer\\_uma\\_pesquisa\\_qualitativa.html](http://usabilidoido.com.br/como_fazer_uma_pesquisa_qualitativa.html)>. Acessado em: junho 2011.

CARBONI, Irenice de Fátima. **Um estudo sobre a concepção dos professores quanto ao uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) no Ensino**. Disponível em: <[http://www.unibero.edu.br/download/revistaeletronica/Mar06\\_Artigos/Um%20ESTUDO\\_INFORMÁTICA\\_REV.pdf](http://www.unibero.edu.br/download/revistaeletronica/Mar06_Artigos/Um%20ESTUDO_INFORMÁTICA_REV.pdf)>. Acessado em: junho de 2011.

CARDOSO, Giane Carrera: **A importância da leitura na formação do indivíduo**. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia. Ano. v. n. 09 – janeiro de 2007- Periódico Semestral.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10. Ed. São Paulo: Cortez, Brasília. DF: MEC: UNESCO, 2006.

DI LUCCIO, F. **Blogs: um novo fenômeno linguístico e a construção de novas identidades**. Monografia final do Curso de Pós-Graduação em Formação de Professores de Português para Estrangeiros. PUC-RJ, dezembro de 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

FREIRE, P. **A importância do Ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1982, p.96.

JOLIBERT, J. **Formando Crianças Leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. p 219.

LÉVY, Pierri. **As Tecnologias da Inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierri. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3. ed. São Paulo. Loyola, 2000.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. **Limites e Possibilidades das TIC na Educação**. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Sísifio/revistaciênciasdaeducação. n.º.3mai/ago07. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PT03.pdf>>. Acessado em: maio de 2011.

MORAN, José Manuel. **Ensino e Aprendizagem inovadores com Tecnologias**. Especialista em projetos inovadores na Educação Presencial e a Distância – Programa de Pós-graduação em informática na Educação- UFRGS, Porto Alegre, 2000. Disponível em: <[www.eca.usp.br/prof/moran/textost.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/textost.htm)>. Acesso em: 13 abril 2011.

MURANO, Edgard. **O texto na era digital**. Revista Língua Portuguesa. Ministério da Educação. São Paulo, ano 05, n. 64, p. 28-33, fev. 2011.

PELLANDA, Nize Maria Campos. **Leitura Digital e Complexificação: Reflexões sobre a constituição de si**. Universidade de Santa Cruz do Sul- Programa de Pós-graduação (mestrado) de Educação e Letras. Santa Cruz do Sul, 2009.

RECUERO, Raquel. **Weblogs, webrings e comunidades virtuais**. UFBA, v 1, n 31, 2003. Disponível em: <<http://pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf>>. Acessado em: 5 maio 2011.

SANTOS, Rosemary. **Pesquisa colaborativa e redes sociais na escola básica: desafios e potenciais dos blogs**. Revista do Programa de Pós – Graduação em Letras e Ciências Humanas – UNIGRANRIO. v 1, n 2. 2010. Disponível em: <<http://www.unigranrio.br/2010>>. Acessado em: maio de 2011.

VALDAMERI, Taísa Soares. **Tutoria Presencial em TICs: competências e habilidades** (Pós-graduação em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em: < [http:// tics-ead-ufsm.blogspot.com](http://tics-ead-ufsm.blogspot.com) >. Acessado em: 12 abril 2011.